

Entre o sonho e a realidade

Peça com Maria Padilha combina texto de Anton Tchekhov com referências contemporâneas na história de uma atriz sonhadora

Nahima Maciel

Alma Duran é uma mulher que tenta se equilibrar entre o sonho e a realidade. Atriz encantada pelo teatro, porém falida, ela fantasia um dia poder montar um clássico de Anton Tchekhov enquanto dá aulas para conseguir tocar a vida. No parquinho de um condomínio em Botafogo, onde vive com a filha médica e o genro delegado, ela encontra um sujeito que se diz o próprio Tchekov. O delírio de Alma combinado com a sua lucidez de querer viver o sonho é a matéria-prima do diretor Pedro Brício para o texto *Um jardim para Tchekov*, peça com Maria Padilha no papel principal em cartaz até fevereiro no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

A atriz e o dramaturgo haviam trabalhado juntos há cinco anos na montagem de *Diários do abismo* e agora retomaram a parceria em um texto que também tem o dedo de Maria Padilha. “O Pedro trabalhou o primeiro tratamento da peça, depois foi reescrevendo e acatando algumas sugestões, colocando alguns trechos de Tchekhov”, conta a atriz, que mergulhou na obra *O jardim das cerejeiras*, do autor russo, para criar Alma Duran.

GUTO MUNIZ



Maria Padilha vive Alma Duran, uma atriz falida

O conflito entre o mundo da fantasia da personagem que, desprovida de bens, ainda quer investir na produção teatral, e a família, que tenta manter o pé de *Alma no chão*, era a base da estrutura dramática proposta por Brício. “A estrutura que o Pedro tinha proposto era um confronto entre os dois mundos, um prático e outro cheio de subjetividade, de sonhos”, conta Maria, que se inspirou muito em Liuba, protagonista de *O jardim das cerejeiras*, mas também em Blanche, de *Um bonde chamado desejo*.

Para a atriz, um dos desafios foi manter o equilíbrio de Alma de maneira que

não parecesse uma mulher confinada ao delírio. “O Tchekov observa o ser humano com o sublime e o patético que há nele. Em momentos super sérios, o personagem soa ridículo para a plateia e dá-se o humor. Esse equilíbrio vai sendo criado junto com a plateia, é uma coisa que a gente vai construindo junto. O texto, a direção e os personagens trabalham nesse sentido da humanização dos personagens, com o sublime e o patético de cada um”, garante Maria Padilha, que enxerga elementos extremamente contemporâneos na peça. “Tem o tema da violência urbana, da escassez

da nossa crise econômica mundial, da ecologia com o aquecimento global, a transformação que o ser humano pode viver.”

SERVIÇO

Um jardim para Tchekov

Direção: Georgette Fadel. Texto: Pedro Brício. Com Maria Padilha, Leonardo Medeiros, Erom Cordeiro, Olívia Torres e Iohanna Carvalho. Hoje e amanhã, às 19h30, e domingo, às 17h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-SCES Trecho 02 Lote 22). Amanhã, bate-papo com o elenco após a sessão. Ingresso: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 14 anos